

A PAZ QUE VEM DO SENHOR



Isaías 9:57; João 14; Romanos 14

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 460

Lição 11 – Domingo 12.12.2021

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: “O governo estará sobre seus ombros, e ele será chamado de Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno e Príncipe da Paz.”

Isaías 9:6b

1. Introdução

O profeta Isaías apresenta a perspectiva messiânica que tem como uma das suas características a presença marcante da paz, e a verdadeira paz é a que só o Senhor pode dar.

Quem aceitou Jesus no seu coração pode experimentar essa paz que muitas vezes é impossível de explicar. Porque mesmo nos momentos difíceis, Deus está no controle e nos ajuda a suportar qualquer adversidade.

Vamos aprender sobre a verdadeira paz que vem do Eterno - **Eu lhes falei tudo isso para que tenham paz em mim. Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo** - João 16:33.

A verdadeira paz é a que só o Senhor pode dar quando andamos nos seus caminhos e vivemos uma experiência pessoal com Jesus Cristo.

2. Desenvolvimento

O advento e o poder do Messias já eram manifestos nos tempos do Velho Testamento, de tal forma que as angústias e medos seriam vencidas com a chegada do Emanuel, Deus conosco. Em nosso desespero e tristeza, receamos que nossos problemas e sofrimentos nunca acabem. Mas podemos confortar-nos com esta certeza: embora o Senhor nem sempre nos poupe de infortúnios, se lhe obedecermos sinceramente, de todo o coração, Ele nos guiará com segurança, mesmo em meio aos maiores problemas. Ele é a nossa paz.

Lendo Isaías 9:1-7, o que fica claro em nossos corações, é que a criança mencionada pelo profeta Isaías que se tornaria o libertador, é o Messias, Jesus. Mateus cita estes versículos ao descrever o ministério de Cristo (Mateus 4:15,16). Os territórios de Zebulom e Naftali representam o Reino do Norte como um todo. Foram as primeiras a sofrer a invasão do rei assírio, marcando o início dos dias sombrios de Israel. No passado os dias seriam de escuridão, porém no futuro, Deus transformará essa escuridão em honra. Observe que o Novo Testamento aplica essa profecia da honra da Galileia ao instante da primeira vinda de Jesus Cristo (Mateus 4:12-16).

A vinda do Messias equivale à chegada de uma grande luz que removerá as trevas do cativo e proporcionará a paz verdadeira. O apóstolo João também se referiu a Jesus como a “luz verdadeira” - **Jesus voltou a falar ao povo e disse: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida”** - João 8:12.

Saiba que em tempos de grandes trevas, Deus prometeu enviar uma luz que brilharia sobre todos os que estivessem vivendo sobre a sombra da morte. Jesus Cristo é, ao mesmo tempo, o “Conselheiro Maravilhoso” e o “Deus Forte”, como também é o “Príncipe da Paz”. Essa mensagem de esperança cumpriu-se com o nascimento de Cristo e o estabelecimento do seu Reino eterno. Ele veio para libertar a todos da escravidão do pecado.

Não sei como você está enfrentando o momento presente, porém não se afaste de Cristo, pois Ele é a verdadeira paz. Ele é o único que pode dar consolo ao cristão, não somente em sua vinda futura, mas



também na presente, com o ministério do Espírito Santo.

Quando Jesus estava prestes a morrer no Calvário, por nossos pecados, o mundo dos discípulos que estavam ao seu lado, naquele momento de dor e medo, ficou completamente abalado. Os discípulos estavam perplexos e confusos, e seriam conduzidos pela ansiedade, por causa dos eventos que logo seriam revelados. Entretanto, na antecipação da devastação deles, Jesus falou para consolar os corações dos seus seguidores. Sempre é assim, pois Jesus vem ao nosso encontro, nos momentos mais difíceis e somente Ele pode nos proporcionar a verdadeira paz.

Algo maravilhoso aconteceu, porque em vez dos discípulos darem apoio a Jesus naquelas horas que antecederiam ao momento da cruz, Ele é que teve de apoiá-los espiritualmente, assim como emocionalmente. O que aprendemos com este gesto de Jesus é que a fé nEle pode impedir o coração de se agitar.

Jesus disse claramente que deixava para eles, seus discípulos, do passado, do presente e do futuro a paz verdadeira. A palavra “paz” reflete a palavra hebraica “shalom”, que se tornou uma saudação entre os discípulos após a sua ressurreição. Individualmente, essa paz, desconhecida para os não salvos, assegura a calma em meio aos problemas, desfaz o medo e governa o coração do povo de Deus, a fim de manter a harmonia. A maior realidade dessa paz será no reino messiânico.

Aliás, o resultado da obra do Espírito Santo em nossa vida é a profunda e duradoura paz. Diferente da paz mundana, normalmente definida como ausência de conflitos, a paz de Cristo é uma certeza de segurança em qualquer circunstância; tendo-a, não precisamos temer o presente ou o futuro. Se a sua vida é cheia de preocupações, permita que o Espírito Santo a encha com a paz de Cristo!

A paz de Deus é diferente da paz do mundo. A verdadeira paz não se encontra no pensamento positivo, na ausência de conflitos ou nos bons sentimentos. Ela vem de saber que Deus está no controle de

todas as coisas. Nossa cidadania no Reino de Cristo está garantida, nosso destino já foi determinado e podemos alcançar a vitória sobre o pecado. Deixe que a paz de Deus proteja o seu coração contra a ansiedade.

3. Conclusão

O Senhor promete um futuro Reino perpétuo, em cumprimento às promessas feitas a Davi e a Isaías. O típico anúncio do jubiloso nascimento ganha um significado ainda maior. Até a expectativa do nascimento de um príncipe é superada aqui, pois esta criança libertará o oprimido e governará “com justiça e retidão”. O consolo que esta aliança trouxe ao povo de Israel, os confins do mundo alcançam: nasce Cristo, o Emanuel! A semente prometida trouxe a bênção às nações: paz, perdão e eterna vida lá nas celestiais mansões. Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 7) Comentário Bíblico Mac Arthur – Gênesis ao Apocalipse – versículo por versículo – Editora Thomas Nelson - 2019

